

REVESTIMENTOS PARA CONTATO COM ALIMENTOS.

1. A temperatura do ar deve ser superior a 10C.
2. A umidade do ar deve ser menor que 85%.
3. A cura deve ser feita com MEKP e Cobalto.
4. Fazer limpeza preliminar do substrato, para eliminar sujeira, resíduos de óleo e outras contaminações grosseiras e visíveis a olho nu.
5. Eliminar respingos de solda e outras protuberâncias presentes na superfície interna do tanque.
6. Jatear o substrato até o metal ficar branco. O jateamento pode ser feito com areia ou com granalha.
7. Limpar a superfície com ar comprimido.
8. Arredondar os cantos vivos. Os raios de transição devem ser maiores que 6 mm. O arredondamento dos cantos deve ser feito com massa de resina e areia. Use 3 partes de areia malha 30 a 40 e 1 parte de resina.
9. A superfície jateada deve coberta com Atridge 2 no mais tardar 8 horas após o jateamento.
10. Aplicar 1 camada de manta 450 impregnada com resina adequada para contato com alimentos.
11. Aplicar 1 camada de manta 450 impregnada com a mesma resina usada na manta anterior.
12. Aplicar 1 camada de véu de superfície com a mesma resina usada nos itens anteriores.
13. Fazer ensaio de fásca com “holiday detector” de corrente contínua. A voltagem a ser usada é assunto que no momento está em debate. A norma NACE RP 02 74 recomenda que a voltagem expressa em KV deve ser igual a 8 vezes a raiz quadrada da espessura do revestimento expressa em mm. No nosso caso, como a espessura do revestimento é 2,3 mm, o ensaio deve ser feito com 12 KV. As empresas brasileiras aplicadoras de revestimento normalmente usam 3KV/mm, de modo que para elas a voltagem de teste deveria ser 7 KV.
14. Reparar os pontos de falha indicados pelo ensaio de fásca.
15. Repetir o ensaio de fásca nos locais reparados.
16. Aplicar topcoat parafinado usando a mesma resina usada nos itens anteriores.
17. Medir a dureza Barcol e fazer ensaio de sensibilidade a solventes (acetona).
18. Fazer pós-cura com ar seco e quente durante 3 horas. A pós-cura deve ser feita com temperatura 10C abaixo do Tg da resina.
19. Repetir ensaio de dureza Barcol e sensibilidade a solventes (acetona).
20. Lavar com água quente.